

# ALTERNATIVA.

BRASÍLIA, ANO I · Nº 9 - JULHO DE 1979



A BARRA ESTÁ PRETA!

# EDITORIAL

"Um país não vale pelo tamanho, nem pela quantidade de habitantes. Vale pelo trabalho que realiza e pela qualidade da sua gente". Monteiro Lobato

Vimos desde o início, gozando da convivência de um cuê substanciado: a crítica. Difícil é "engolir" algumas delas, mas a predominância de singelos ideais presidindo à feitura, têm, umas das finalidades e automatismos — a tolerar —, paulatinamente as fontes emanadoras de reações negativas.

Se o nosso objetivo maior é oferecer uma parcela de contribuição a colônia maranhense no DF. em favor da sua integração harmoniosa, consideramos o leitor interrelacionado nesta atividade. Por conseguinte, a participação deste ativa e diretamente no processo. Conscientizados dessa acertiva procuramos mobilizar os interessados e os não interessados, pois seria vital à condução do jornalzinho a apresentar gradualmente o melhor.

Mas, ao assumir esta proposta encontramos diferentes frases preparadas na maioria por aqueles que depositávamos maiores conso-nâncias. E isto se deu quando buscávamos cooperação de um jovem estudante de Comunicação, surpreendendo-nos: "Esse jornal é de exilados. E eu não estou exilado, no bom termo". Outros, acharam ar-

ticulações políticas voltadas a família do poeta Olímpio Cruz, com isso, levantando sobretudo bases eleitorais a uma futura candidatura na sua terra: Barra do Corda.

Não esperávamos ser tachados de cabos eleitorais. O acesso que temos ao maior poeta vivo barracordense, é considerado motivo de orgulho. E contribuir para a divulgação de suas obras e feitos, estemos fazendo um dever e nenhum favor. O convívio e a amizade que desfrutamos presentemente, certamente é o que muitas gerações vindouras barracordense terão vontade de fazê-la. Portanto, o julgamento precipitado, esconde evidentes frustrações intelectuais.

Por outro lado, vimos ultimamente recebendo resultados acentuados com a criação da Sucursal de Taguatinga/Shis, nos nomes de Ednar, Ênio e Célio. Onde neste número assinam uma matéria de maior relevância (Pág.04). Ainda de Taguatinga agradecemos ao Edwaldo Bílio, também colaborador. Assim, juntos a outros entusiastas, asseguramos a sobrevivência do Alternativa acreditando que as sugestões, opiniões e ensinamentos transcenda o julgamento crítico irrefletido, apressado e imprudente. O EDITOR

-A direção reserva-se no direito à suprimir e acrescentar trechos nas cartas em favor da nitidez e ao inteligível. =====

-A direção deste jornal não se responsabiliza pelas matérias assinadas, ficando toda e qualquer responsabilidade em tutela do autor. ===  
=====ALTERNATIVA - PARTICIPE MAIS=====

E X P E D I E N T E = = = ALTERNATIVA = = = E X P E D I E N T E

DIRETOR: J. Murilo M. de Sousa      EDITOR: Elder Araújo Morais

REDAÇÃO: Aldemir Luna; Gilson Pacheco e Olímpio Cruz Júnior

CORRESPONDENTES: Adilson A. de Sousa (Recife); Milanova (São Luís).

R E P Ó R T E R: P I O      ARTE: Aeldo e Paulo Luna

COLABORADORES: Antonio Jaldo; Antonio V. de Araújo; Olímpio M. Cruz  
Paulo Reginaldo e Ubirajara Milhomem.

SUCURSAL: Tag./Shis - Ênio, Célio e Ednar.

E N D E R E Ç O: Q1-06; Conj. "D"; Casa 54 - Guará.I - DF.

CEP. 71000 - TELEFONES: 568-1291; 568-1700; 568-0269

### CEILÂNDIA É A MATRIZ CULTURAL DA REVOLUÇÃO

A revolução cultural nordestina é uma conspiração pública de escritores, poetas, músicos, arquitetos, atores, trabalhadores, intelectuais e artistas em geral que visa a recolonização intelectual do Brasil pela cultura do povo nordestino. Em sendo o Nordeste, uma das poucas nações do Brasil, culturalmente estruturada, desde a queda dos tupinambás, e em sendo a mais rica e moderna do país, cabe-lhe o direito natural de apossar-se desta terra e implantar o seu domínio sobre os espíritos. E mais: por ser Brasília uma cidade nordestina, conforme está mais do que provado, cabe ser esta metrópole-quintal a sede do movimento, ponto de partida e foco. E, dentro de Brasília, a Ceilândia, matriz cultural de todo o povo destes cerrados capitais.

Este propósito pleno de justiça histórica, não obstante o confessado imperialismo, viabilizará completamente o projeto do Ministério da Educação e Cultura, anunciado pelo Professor Eduardo Portella, nordestino de boa cepa e melhor cuca, de estabelecer aqui um pólo cultural, o qual, pensamos nós, revolucionários culturais, só será bom e firme na medida em que for

alimentado com baião, carne de sol, rapadura e macaxeira.

#### COMO SERÁ

A revolução será deflagrada através de uma inundação do País, por forrós, cantorias, serestas, festinhas, recitais, espetáculos diversos, lançamento de livros, conferências, o diabo, até que não reste uma só discoteca em todo este território.

A arte nordestina será amplamente prestigiada e tudo o mais que não for nordestino será justificado com a indiferença. A idéia-meta é ocupar todos os espaços: os que estão abertos, os que estão ocupados e serão esvaziados, os que serão abertos pela força da inteligência criadora, que é o nosso recurso abundante.

#### QUEM CONTRIBUIRÁ

Todos. E todos significa toda pessoa de bom caráter, a qual fica proclamada desde já nordestina, independente da localização eventual do nascimento. Os escritores contribuirão com a sua escrita, os poetas com seus poemas, os arquitetos com seus projetos, os músicos com sua música, os banqueiros com seu dinheiro, e assim por diante. O importante é não ficar por fora; o negócio é entrar na corrente, batalhar na rua, na escola, em casa, no teatro, na igreja, onde for preciso, com paz dos corações e a violência dos cérebros. A revolução não terá heróis, nem gênios, nem santos, porque pobre é o povo — conforme dizia Galileu, emérito nordestino de Glória de Goitá — pobre é o po-

vo que precisa de gênios, de santos ou de heróis. A revolução não terá armas, a não ser a pólvora do pensamento e a bala dos argumentos. A revolução terá um único inimigo: a burrice.

A ação, aos espíritos, ao poder.

xxx

Cond. do C. Brazili.

### JULHO-NOTÍCIAS

-O destaque do Maranhão na Abertura dos Jogos Estudantis (X JEBs), deve-se a brilhante participação do grupo folclórico. Um dos mais aplaudidos aqui em Brasília.

-Quem esteve conosco foi a cantora Alcione. Numa promoção da Casa do Maranhão, onde o público concorria a uma passagem Brasília - São Luís - Brasília.

-Comemorou-se dia 27/07, com todo rigor o aniversário de Célio Maia Pacheco. Nosso franco colaborador e admirador. Parabéns da Equipe.

-De São Luís a Brasília - Zélia Queiroz e sua filha Lorena - depois de uma turnê pelo Nordeste festejando o debut de sua filha. Assinante do ALTERNATIVA em São Luís.

LEIA O ALTERNATIVA

### A ARTE DE DONA ANA

Sucursal Taguatinga/Shis

Quem visitou a cidade-satélite de Taguatinga entre 05/06 até 20/06/79 último, e aproveitou para conhecer a Sede da Administração Regional, certamente esteve na Galeria de Artes de Taguatinga observando os excelentes trabalhos de arte dos artistas plásticos de Taguatinga.

Nesse encontro das artes - patrocinado pela Fundação Cultural do DF,; Administração Regional de Taguatinga; Serviço Social do Comércio (SESC) e Centro de Desenvolvimento Social (CDS), fêz-se presente D. Ana Raimunda Souza, natural de Barra do Corda, Ma., que há nove anos radicada em Brasília, apresentando laboriosos serviços de Tapeçaria, Bordado em Madeira e Bordado em Couro.

No entanto, segundo diz sua filha Daize - formada em Administração e continuadora da produção de sua mãe: "esta não foi sua primeira participação. Desde 1977 vem expondo na FACITA em Brasília. E antes de Taguatinga estivera em Sobradinho, co-patrocinado por uma dessas Embaixadas".

D. Ana se entusiasmou pelos conhecimentos técnicos da arte em 1975 em cursos destinados a este fim. Em março deste ano, expôs na Sociedade Cultural Nipo-Brasileira e prepara-se desde logo a outros eventos.

Sentindo feliz com o denotado serviço, no momento já tem alunos - seus filhos: Daize e Wailson Carvalho de Sousa -, futuros primos sucessores.

Sobre a sucessão, acrescenta Daize: "seria interessante?". Finalizando com modéstia a entrevista. (Sucursal Tag/Shis)

Nestas férias, em viagem pelo Maranhão, constatamos o quanto nosso trabalho está sendo reconhecido. Colabore você também. Faça crescer um jornal contribuindo sobremaneira para a manutenção. PIO

### Providências Tomadas Para A Solução do Conflito: Índios e Colonos.

"Tomara que morra uns dez índios. Para na próxima vez, aparecer pelo menos a praça". Reclamou inconformado um barracordense quando assistia pela televisão um programa dominical - a viagem de caráter inspeccional do Ministro do Interior, Mário Andreazza -, em que as câmaras se limitaram a mostrar apenas o edifício sede da Funai em Barra do Corda.

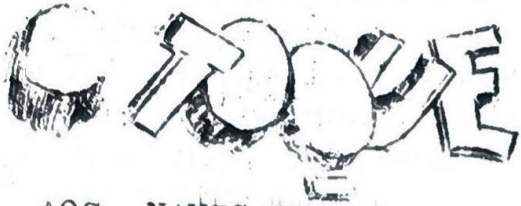
O motivo foram infundadas e alarmantes notícias dando conta ter sido mortos três índios (Gujaras), e outros feridos. Averiguado a notícia, soube-se apenas de atritos entre colonos e índios resultando ferimentos em quatro índios e duas índias, ao contrário das primeiras trágicas informações.

O conflito emergente, em razão de demarcação das terras dos primitivos habitantes, envolve, dois municípios - Barra do Corda e Grajaú -, e quase cinco mil ditos invasores estabelecidos em territórios indígenas.

As decisões tomadas numa primeira reunião (final de Junho passado), reunindo líderes e autoridades em Barra do Corda para discutir um acordo, relata um dos observadores: "não se acrescentou nada, em termos de se negociar o litígio. Pois, os principais líderes se desentenderam - ambos decidindo abandonar o recinto, sem chegarem a nenhuma proposta concreta".

Afinal, completa o observador - a pendência do problema está única e exclusivamente em tutela do chefe da Ajudância em Barra do Corda -, o líder que agravou as tensões na área, infiltrando nos índios históricos conflitos descartando assim, a questão, e em nome da consciência indígena.

Por outro lado, já se tem soluções. O Ministro determinou providências, de forma que em seis meses, os colonos sejam assentados em outra região.



### AVISO AOS NAVEGANTES:

Aviso I - Comunicamos aos leitores menos informados, que desde março último não existe mais o Jornal "Pausa", passando a chamar-se "ALTERNATIVA".

Aviso II - Como é do conhecimento de alguns, a equipe deste Jornal entrou de férias no início de Julho, Por esta razão, pedimos desculpas pelo atraso.

Dia 27 de Julho passado, contraíram matrimônio, os jovens — Roseana Brasil e Erinelson de "tal". Na ocasião, compareceram amigos e parentes do casal.

Quem também contraiu matrimônio — dia 21 de Julho — foi Manoel "Quinzeiro".

Outro casamento, foi o do Antônio (Toinho) e Ana Maria, realizado no dia 06 de Julho. Foi o mais badalado dos últimos tempos, com muita "gente" comparecendo ao evento.

### ANIVERSÁRIOS DE JUNHO E JULHO:

Wanilson Carvalho Sousa - 03/06...  
 Daize Carvalho Sousa - 04/06.....  
 Kádija Arruda Franco - 03/06.....  
 Laize Carvalho Sousa - 10/06.....  
 Maurício G. Rosa Silva - 10/06.....  
 Altiva Oliveira S. Brista - 11/06..  
 Eliana Rodrigues Jacques - 09/06..  
 Erlison Oliveira Santos - 18/06...  
 Raquel Martins Silva - 30/06.....  
 Ana Cleide Rocha - 07/07.....  
 Rodrigo Tavares Silva - 07/07.....  
 Isabel Cristina - 07/07.....  
 Márcio Jardim de Freitas - 09/07....  
 Elaine Cristine - dia 17/07.....  
 Manoel Silvério Filho - 27/07.....  
 Maria Rosa Araújo Morais - 28/07..  
 Célio Maia Pacheco - dia 27/07....  
 Vera Lúcia Jardim M. de Freitas, dia 28 de Julho de 1979.....  
 Delzuíta Araújo - dia 31/07.....  
 — Antonio Vieira —

VESTIBULANDOS segue →

José Arimatéia Lima Filho - Ciências Contábeis - UnB.

Valquíria Leite Milhomem - Letras CEUB.

Raquel Leite Milhomem - Letras CEUB

José Alexandre Maninho Neto - Contabilidade (UDF) e Estudos Sociais na UPIS.

Exedito Rômulo Modesto - (Dito) - Pedagogia - UDF.

Esteve debutando no dia 30/06, a jovem Raquel Martins Silva, filha do casal Pedro e Maria Cleusa Martins Silva. O acontecimento se deu no Clube dos 200, em Taguatinga. Ao evento estivera presente o famoso Conjunto popularmente conhecido pelo nome de "Biliarina", composto por João, Joaquim, Edwaldo e Juarez Bílio. (P I O)

Depois da instalação do Banco do Estado do Maranhão; Banco do Brasil; Caixa Econômica Federal em Barra do Corda —, está sendo anunciada, para ainda este ano as filiais do Banco do Nordeste e Banco Brasileiro de Desconto (Bradesco) (Milanova - Correspondente em S. Luís)

Manoel "Portugues", comunica que a sua chácara continua a disposição dos barracordenses. Outrossim, informa que em breve abastecerá o mercado de Brasília com peixes frescos. (Jomus).

A população guaraense pede ao Administrador do Guará - Francisco Brandes - que reabra o Clube Unidade de Vizinhança que há anos está fechado, a piscina abandonada e o mato tomando toda área. Enfim, que o LAZER seja implantado aos comunitários. (P I O)

Só comparo as minhas magoas  
 As de um riacho vazio  
 que viu fugir suas águas  
 para as bandas de outro rio...  
 Olímpio M. Cruz, acaba de receber da União Brasileira de Trovadores — I Jogos Florais do Rio de Janeiro — Menção Honrosa em gênero Lírico. Devendo receber seu prêmio correspondente nos dias 17, 18 e 19 de Agosto.

UNIVERSIDADE ABERTA VERSUS  
" OPEN UNIVERSITY "

A concepção de Universidade Aberta tem assumido interpretações diversas, dependendo da ótica. Tal ótica, predominantemente comprometida com as forças dominantes, tem-se engajado em inverter o verdadeiro conteúdo dessa concepção. Nosso movimento estudantil vem intensificando a sua luta no sentido de estruturar a nossa Universidade em concordância com a nossa realidade.

O atual sistema de ensino brasileiro, estruturado sob os moldes do seu correspondente americano, distancia-se cada vez mais da sua verdadeira função: a de fomentar a pesquisa, o desenvolvimento cultural e científico. Tem-se limitado a preparar simples técnicos para servir à estrutura econômica vigente. Tem-se afastado do seu papel conscientizador para se transformar em dispositivo condicionador

O alvo dos nossos esforços, da luta estudantil, concentra-se em uma Universidade Aberta. Não puramente no sentido de apenas servir a um percentual cada vez maior da população, independentemente do nível de preparação da mesma e sob as condições atuais. Seria mais uma forma de atestar que a Universidade seria apenas um meio, este de realização sócio-econômica. E não um fim, o da pesquisa, do desenvolvimento cultural e científico. É justo que todo homem tem o direito de optar pela cultura, de forma conscientizada. No entanto, é necessário que sejam modificadas as atuais condições de todo o nosso sistema de ensino. Tal não consiste em apenas ampliar o número de vagas (não esquecendo que, a grosso modo, nem mesmo as instalações sofrem modificações).

Os problemas que afetam a Universidade são apenas a pontinha do "iceberg" de todo um círculo

vicioso. Advém de fontes exteriores ao próprio ensino. São apenas uma parcela de todo um conjunto de circunstâncias que regem a nossa sociedade, ou mesmo um sintoma de um mecanismo mal articulado. Em consequência, os nossos esforços pela reestruturação do nosso sistema de ensino tem que ser conduzidos a partir das bases, favorecendo toda uma transformação radical, não só na Universidade, mas em todos os níveis do ensino.

Precisamos fazer com que o ensino não só ofereça livre oportunidade, como também que o faça de acordo com as nossas reais necessidades. O ensino é para o estudante, este, portanto, tem que conquistar o direito de co-participação nas decisões que o envolvem. — Adilson Araújo de Sousa —  
estudante de Economia na UFPE.

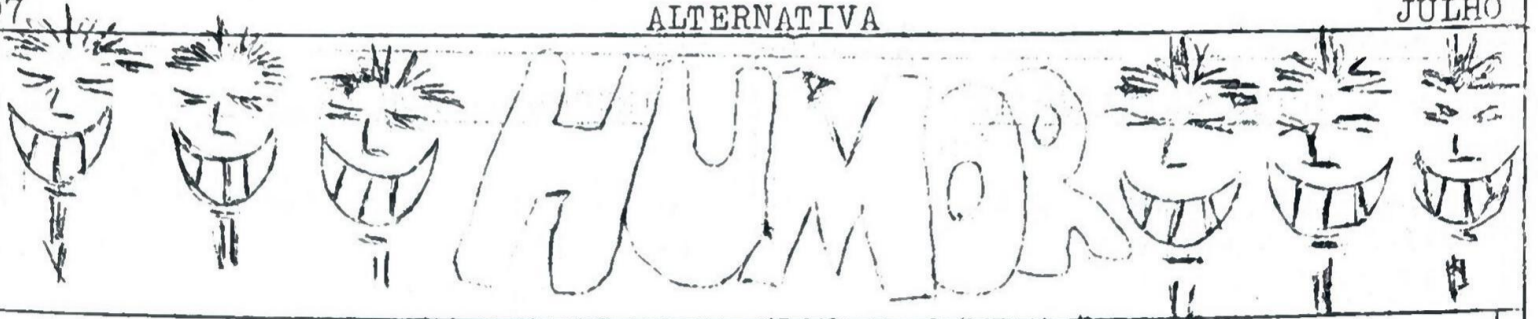
CLUBE DO ÓCIO - NÃO AFUNDA, NÃO  
ABÓIA E NEM ENGANCHA.

A proposta de um novo clube foi levada a efeito nesse último mes de julho. Pois, o deleite oferecido por Barra do Corda, é proporcional a inspiração, tão logo a criação.

Tendo em vista o estado de espírito que povoa a cidade centro maranhense — Aristides Milhomem de Souza proclamou a fundação do "CLUBE DO ÓCIO".

Segundo o fundador (Duque de Risadinha), o Clube do Ócio, não é como muitos estão adjetivando: "estado de preguiça". Mas, sim uma filosofia de vida, já que a tendência da humanidade — prescrevia Bernard Shaw —, se estabilizaria na ociosidade.

O funcionamento deste não é apenas limitado ao Maranhão. Para isso, acaba de se realizar com bastante sucesso o I Congresso de Brasília, aplicando-se com rigor o único regulamento: "Os sócios deverão ser como esterco (fezes) em remanso — não afunda, não abóia e nem engancha. Portanto, ASSOCIEM-SE.



Certo dia, passeando em Barra do Corda, alguém me perguntou:

— Cadê o "ão"?

— Que "ão", meu amigo!?

— O "ão". Aquele tio grande que vocês têm.

— Ah! O Tião!

— Justo! O "ão", O-tio-ão

O Bradesco está encontrando dificuldades para inaugurar a sua agência em Barra do Corda. Segundo eles, ainda não encontraram a 'MOça'!

Bira e Cebola - irmãos -, discutem. No auge do embate, Cebola mastiga a língua perguntando ao Bira:

— Deus criou tudo?

— Tudo. Até Cebola.

— Estás se contradizendo. Veja só. Até o diabo?!

Concentra-se Bira sem encontrar saída. Insiste Cebola...

— Anda logo, responde?

— Até o diabo. Responde Bira franzindo a testa. Cebola argumenta:

— Mas que besteira...

Paquerando as garotas em volta da piscina do CIT, Taguatinga, Aloísio faz uma pausa e troca de olho para melhor distribuir simpatia rodando nos dedos um chaveiro.

— O que estás vendo? pergunta a garota paquerada.

— Estou apreciando sua beleza, gost. Responde Aloísio balançando o chaveiro.

— Pensa que sou "boba". Isso aí, na tua mão é chave de maleta.

Estando em São Luís para tirar

a carteira de motorista. O candidato é submetido a um teste psicológico.

— Desenhe uma árvore. Exclama a doutora.

— Está aí. Responde o candidato.

— Não é desse tipo, não. O senhor desenhou uma árvore de Natal.

Surpreso, o candidato pergunta como a doutora quer:

— Olha, é desse tipo aqui.

— Ah! doutora, a senhora quer um Pé de Pau. Tá certo...

O bêbado tropeçou e caiu em frente do botequim. Levaram-no lá para dentro e alguém gritou:

— Depressa, dêem um copo com água pro homem.

— Água? - Será que vou ter que quebrar uma perna prá ganhar uma cachaça?

O bêbado escorregou e caiu sentido. Ao tratar de se levantar, sentiu um líquido escorrer pela perna. Temendo pela garrafa que trazia no bolso; gemeu:

— Tomara que seja sangue.

#### FILME DA SEMANA

Segunda-Feira: Clube do Ócio, documentário. Produção: Duque de Risadinha. Em cartaz, semana toda. Uma boa opção. Com um super-elenco. Participação Especial: Duque de Risadinha e Bira Pedra Noventa.

Conversa confidencial entre dois amigos em um clube.

— Eu nunca tive relações sexuais com minha mulher antes de eu casar. E você, teve?

— Não sei. Qual era o nome dela de solteira?

Quanto custa uma dúzia de bananas? — Cinco. — E uma. Pergunta Paulo.

GRITO DO SILÊNCIO

Toninho

Existe um silêncio total.  
 Silêncio nas vozes,  
 Nos gestos.  
 Um angustiante silêncio nos olhos.  
 O medo está solto:  
 Um silencioso medo estampado  
 Em cada face,  
 Em cada gesto,  
 Em cada atitude tomada.  
 Um medo calado.  
 É preciso mais que nunca,  
 Fazer um ruído.  
 Um barulho qualquer.  
 Dar um grito no silêncio

AQUELE TEMPO

Aldemir Luna

Aquela praça,  
 bem no meio da cidade,

não existe mais.

Aquele restaurante  
 no começo da rua principal,

não existe mais.

Aquele tempo  
 de namorar falando coisas banais,  
 passou... tudo passou,  
 ou se transformou?  
 mas, você ficou em algum canto  
 do meu coração, da minha cabeça,  
 em algum lugar chamado saudade.

OPERÁRIO BRASILEIRO

Aldemir Luna

Corpo magro  
 curvado, cansado  
 coração ereto  
 trás condecorações de lama  
 concreto e barro  
 as mãos cheias de calos  
 a boca cheia de cáries  
 (estranhamente é feriado)  
 estranhamente saúda a bandeira  
 nacional  
 um grito de gool entalado.

Alder/27-05-64

INCREDELIDADE PRECOCE

Olimpio C. Júnior

Menino, onde encontrou você  
 essa tal maturidade  
 essa responsabilidade  
 essa falsa liberdade?

Menino, onde você deixou  
 a sua infância  
 onde você deixou, menino,  
 os seus brinquedos de criança?

Menino, menino moço  
 hoje eu sei que você não acredita  
 mais no seu Papai Noel  
 nem no seu Anjo da Guarda  
 e muito menos no seu Papai do Céu!

Menino, moço menino,  
 onde você deixou  
 a sua infância  
 e as suas travessuras de criança?

Menino, menino moço,  
 menino, moço menino,  
 será outro o seu destino?

Diga-me por que razão  
 você não mais acredita  
 na sua crença tão bonita:  
 naquele seu antigo Papai Noel  
 no seu santo Anjo da Guarda  
 e no seu bom Papai do Céu?!

ETERNA FONTE

Olimpio C. Júnior

O tempo existe  
 em minha mente  
 e eu não sei defini-lo  
 porque assim estarei  
 negando a própria existência  
 da grande energia  
 essa Eterna Fonte  
 que transforma e cria  
 a Matéria  
 em que habitam os espíritos.

PARADA PARA REFLEXÃO

A REALIDADE CULTURAL BRASILEIRA  
 É REALMENTE REFLETIDA PELOS ME-  
 IOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA. OU  
 SERÁ UM PROCESSO INVERSO — OS  
 MEIOS INFLUENCIANDO A CULTURA?